

RELATO DE CASO SOBRE UMA ENTIDADE INCÓGNITA

Pesquisadores: CAMIÑA, Ricardo H.
SANTOS, Arthur M. L.
KRUCZEWSKI, Bruna
LORENCETTE, Nadia A.

A Fibrose Retroperitoneal (FR) é uma doença rara. Apresenta uma prevalência estimada de 1.38/100.000 habitantes. É mais comum em homens (2-3:1) na faixa etária de 50 a 60 anos de idade (CRONIN et al., 2008). Essa entidade consiste em uma desordem inflamatória, fibrosante e esclerosante que acomete a região e os órgãos retroperitoneais, levando a diversas comorbidades. Objetivou-se relatar estudo de um caso de fibrose retroperitoneal; trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, desenvolvida em 2016, na qual foi relatado o caso de uma paciente, natural de Santa Catarina, atendida em um determinado serviço de Urologia. A coleta de dados utilizou-se de dados de prontuário, exames complementares, como ecografia e tomografia computadorizada, exames laboratoriais e exame anatomopatológico. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unoesc. Apresenta-se um caso de fibrose retroperitoneal, uma desordem inflamatória e esclerosante que atinge áreas perivasculares da artéria aorta abdominal e artérias ilíacas, afetando, também, o trato urinário alto e estruturas venosas e gastrointestinais proximais (SWARTZ; SCHEEL, 2011). Essa doença foi diagnosticada em uma paciente de 32 anos após esta procurar um serviço de urologia, com queixas de dor lombar à direita, com agravo de intensidade ao longo do tempo, sendo os sintomas inespecíficos, o que é uma característica da doença (CRONIN et al., 2008). Foi requisitada uma URO-TC, que mostrou evidências de uma massa compressiva envolvendo a artéria ilíaca comum direita e o ureter médio direito, causando moderada/severa hidronefrose, e confirmada posteriormente pelo estudo anatomopatológico das peças cirúrgicas, que apresentava rim direito alterado por hidronefrose e pielonefrite crônica decorrentes de estenose ureteral por fibrose extrínseca com processo inflamatório crônico predominantemente linfocitário e plasmocitário, por vezes formando folículos linfóides, associada a focos de flebite oclusiva e áreas de necrose gordurosa com reação xantogranulomatosa, características clássicas da FR (ROSAI, 2011). Dois possíveis fatores desencadeadores da doença foram encontrados na paciente em questão, o uso crônico de paracetamol/acetaminofeno durante um ano e uma cirurgia abdominal prévia. A cirurgia foi o tratamento de escolha em razão da suspeita de neoplasia retroperitoneal com acometimento renal e ureteral, sendo realizada a nefrectomia e a ureterectomia, e não foram realizados tratamentos adicionais, somente o acompanhamento da paciente. A etiologia da fibrose retroperitoneal ainda é incerta. Apesar da fisiopatologia da fibrose retroperitoneal induzida por drogas ainda ser desconhecida, os dados encontrados nesta pesquisa evidenciaram uma relação do uso crônico do paracetamol/acetaminofeno e de uma cirurgia prévia (dermolipsectomia abdominal), sendo estes dois possíveis fatores, isolados ou em associação, desencadeadores da fibrose retroperitoneal. Sendo entidade rara e pouco conhecida no meio médico, a fibrose retroperitoneal é uma doença que tem importância em ser relatada, principalmente pela possibilidade de o seu desencadeamento ser decorrente do uso de medicamentos, como o paracetamol, que é frequentemente utilizado de forma contínua e indiscriminada.

Palavras-chave: Fibrose retroperitoneal. Renal. Hidronefrose. Acetaminofeno.

REFERÊNCIAS

CRONIN, Carmel G. et al. Retroperitoneal fibrosis: a review of clinical features and imaging findings. **American Journal of Radiology**, v. 191, i. 2, p. 423-31, 2008.

GILLEWATER, Jay J. et al. **Adult and Pediatric Urology**. 4. ed. Missouri: Mosby, 2002.

ROSAI, Juan. **Rosai and Ackerman's Surgical Pathology**. 10th ed. Filadélfia: Elsevier, 2011.

SWARTZ, Ricard; SCHEEL, Paul. Retroperitoneal fibrosis: gaining traction on no enigma. **The Lancet**, v. 378, i. 9788, p. 296-298, 2011.

VAN BOMMEL, Eric F. Retroperitoneal Fibrosis. **Netherlands Journal of Medicine**, Netherlands, v. 60, n. 6, p. 231-242, Jul. 2002.

VIVAS, Isabel et al. Retroperitoneal fibrosis: typical and atypical manifestations. **British Journal Radiology**, v. 73, n. 866, p. 214-222, 2000.

WALSH, Patrick C. et al. **Campbell's Urology**. 8th ed. Baltimore: Saubders, 2002.